



REGULAMENTO GERAL DO CAMPEONATO BRASILEIRO DE CLUBES DE PATINAÇÃO DE VELOCIDADE PARA O ANO DE 2013.

1o. DAS CONDIÇÕES:

1.1- O Campeonato Brasileiro de Clubes é realizado anualmente em edições independentes. São estes o Campeonato Brasileiro de Clubes de Patinação de Velocidade etapa Circuito de Rua, o Campeonato Brasileiro de Clubes de Patinação de Velocidade etapa Pista e o Campeonato Brasileiro de Clubes de Maratona Sobre Patins. As três (3) edições de Campeonato Brasileiro são diferenciadas pelo circuito e composição das provas adotadas.

1.2 – Os Campeonatos Brasileiros de Clubes são aberto a todos patinadores filiados ou não a CBHP.

1.3 – Atletas nacionais ou estrangeiros não filiados podem participar como convidados pela CBHP de acordo com os itens 4.5, 4.6, 4.9 e 4.10 deste regulamento.

2o. GRUPOS, CATEGORIAS E IDADES

2.1 - O Campeonato Brasileiro de Clubes de Patinação de Velocidade é dividido em gênero e CATEGORIAS determinadas por idade.

2.2 - A divisão de idades das CATEGORIAS é válida para atletas nacionais e internacionais.

2.3 – O patinador deve escolher apenas uma CATEGORIA para disputar cada campeonato.

2.4 – Para determinação da CATEGORIA deve-se adotar a idade do participante no dia 31 de dezembro do ano vigente deste campeonato.

GRUPO MENORES

- CATEGORIA MINI MIRIM _ ATLETAS ATÉ 8 ANOS DE IDADE.
- CATEGORIA PRÉ MIRIM _ ATLETAS DE 8 A 10 ANOS DE IDADE.
- CATEGORIA MIRIM _ ATLETAS DE 9 A 12 ANOS DE IDADE.
- CATEGORIA PRÉ JUNIOR _ ATLETAS DE 11 A 14 ANOS DE IDADE.

GRUPO PRINCIPAL

- CATEGORIA JUNIOR _ ATLETAS DE 15 A 19 ANOS DE IDADE.
- CATEGORIA ADULTO _ ATLETAS DE 20 A 35 ANOS DE IDADE.

GRUPO MAIORES

- CATEGORIA MASTER 30 _ ATLETAS DE 30 A 39 ANOS DE IDADE.
- CATEGORIA MASTER 40 _ ATLETAS DE 40 A 49 ANOS DE IDADE.



- CATEGORIA GOLD 50 _ ATLETAS DE 50 A 59 ANOS DE IDADE.
- CATEGORIA GOLD 60 _ ATLETAS DE 60 A 69 ANOS DE IDADE.
- CATEGORIA GOLD 70 _ ATLETAS DE 70 A 79 ANOS DE IDADE.
- CATEGORIA GOLD 80 _ ATLETAS DE ACIMA DE 80 ANOS DE IDADE

2.5 – As CATEGORIAS do GRUPO MENORES permitem que o patinador tenha mais de uma opção de CATEGORIA para sua inscrição. O atleta deverá optar apenas por uma das CATEGORIAS onde possa se inscrever. A possibilidade é dada aos patinadores que buscam competitividade com patinadores de maior idade nas CATEGORIAS acima.

2.6 – Atletas da CATEGORIA PRÉ JUNIOR podem optar por se inscrever na CATEGORIA JUNIOR.

2.7 – O GRUPO PRINCIPAL permite provas mistas entre a CATEGORIA JUNIOR e a CATEGORIA ADULTO. A prova é mista porém os atletas da CATEGORIA JUNIOR pontuarão dentro de sua CATEGORIA de maneira independente dos atletas da CATEGORIA ADULTO, e vice versa.

2.8 – Atletas da CATEGORIA PRÉ JUNIOR e/ ou CATEGORIA JUNIOR podem optar por se inscrever na CATEGORIA ADULTO.

2.9 – Os patinadores do GRUPO MAIORES podem optar por se inscrever em CATEGORIAS de idades inferiores as suas CATEGORIAS originais.

2.10 – As provas de revezamento são tratadas de forma diferenciada, pois são separadas em novos grupos compostos pela união das CATEGORIAS pré definidas. As provas são separadas por gênero porém permitem a união de CATEGORIAS para montagem das equipes, a união deve respeitar os GRUPOS e é dividida em CATEGORIAS da seguinte forma:

- GRUPO MENORES _ ATLETAS CATEGORIA MINI MIRIM, CATEGORIA PRÉ MIRIM e CATEGORIA MIRIM.
- GRUPO PRINCIPAL _ ATLETAS CATEGORIA PRÉ JUNIOR, CATEGORIA JUNIOR e CATEGORIA ADULTO.
- GRUPO MASTER _ ATLETAS CATEGORIA MASTER 30, CATEGORIA MASTER 40, CATEGORIA GOLD 50.
- GRUPO GOLD _ ATLETAS CATEGORIA GOLD 50, CATEGORIA GOLD 60, CATEGORIA GOLD 70 E CATEGORIA GOLD 80.

3o. PROVAS

A Comissão Técnica da CBHP determina as provas do Campeonato Brasileiro de Maratona Sobre Patins, Campeonato Brasileiro de Clubes de Patinação de Velocidade etapa Circuito de Rua e do Campeonato Brasileiro de Clubes de Patinação de Velocidade etapa Pista. Nas duas edições do campeonato, os parâmetros de definição das provas seguem objetivos de acordo com cada GRUPO de CATEGORIAS.

As provas do GRUPO MENORES são escolhidas com base nas características fisiológica de suas faixas etárias.

No GRUPO PRINCIPAL as provas adotadas são as mesmas adotadas no último Campeonato



Mundial de Patinação de Velocidade FIRS realizado.

No GRUPO MAIORES a determinação das provas é dada baseado na capacidade fisiológica de suas CATEGORIAS. Esta definição é dada seguindo interesses dos clubes, atletas e comissões técnicas relacionados ao GRUPO.

A prova de revezamento do Campeonato Brasileiro de Clubes de Patinação de Velocidade etapa Circuito de Rua e do Campeonato Brasileiro de Clubes de Patinação de Velocidade etapa Pista segue um formato de união de CATEGORIAS dentro dos GRUPOS pré definidos.

I Campeonato Brasileiro de Clubes de Patinação de Velocidade etapa Circuito de Rua

CATEGORIA MINI MIRIM:

- 100m Contra Relógio. Prova final com classificação por tempo.
- 200m baterias. Segue formato de composição de baterias das provas principais, sistema de eliminação e avanço em chaves até composição de bateria final.
- 1200m pontos .
- 5 minutos + 1 volta. Prova de pelotão com duração de 5 minutos, e assim que completado o tempo determinado, a volta seguinte é considerada a ultima da competição.
- Prova de revezamento 1800m (atletas CATEGORIA MINI MIRIM, CATEGORIA PRÉ MIRIM e CATEGORIA MIRIM)

CATEGORIA PRÉ MIRIM:

- 200m lançados. Prova individual contra relógio, onde o atleta tem 100m de pista (meia volta) para se lançar e então o tempo será inicializado quando este cruzar a linha restando 200m para conclusão da prova.
- 300m baterias. Segue formato de composição de baterias das provas principais, sistema de eliminação e avanço em chaves até composição de bateria final.
- 1600m pontos.
- 2400m eliminação
- Prova de revezamento 1800m (atletas CATEGORIA MINI MIRIM, CATEGORIA PRÉ MIRIM e CATEGORIA MIRIM)

CATEGORIA MIRIM:

- 200m Contra Relógio Individual. Prova individual contra relógio.
- 500m baterias. Segue formato de composição de baterias das provas principais, sistema de eliminação e avanço em chaves até composição de bateria final.
- 3000m pontos.
- 6000m eliminação
- Prova de revezamento 1800m (atletas CATEGORIA MINI MIRIM, CATEGORIA PRÉ MIRIM e CATEGORIA MIRIM)

CATEGORIA PRÉ JUNIOR/ JUNIOR/ ADULTO:

Provas de velocidade

- 1 - Contra relógio individual - 200m
- 2- 500m

Provas de distancia (fundo)

- 1 - 10000m pontos
- 2 - 20000m eliminação

Prova de revezamento

5000m (atletas CATEGORIA PRÉ JUNIOR, CATEGORIA JUNIOR e CATEGORIA ADULTO)

CATEGORIAS MASTER (CATEGORIA MASTER 30 e CATEGORIA MASTER 40)

Provas de velocidade

- 1 - 500m baterias.



Confederação Brasileira de Hóquei e Patinação

Vinculado ao Comitê Olímpico Brasileiro

2 - 1000m em linha.

Provas de distância (fundo)

- 1 - 5000m em linha.
- 2 - 10000m eliminação.

Prova de revezamento

3000m (atletas CATEGORIA MASTER 30, CATEGORIA MASTER 40, CATEGORIA GOLD 50)

CATEGORIAS GOLD (CATEGORIA GOLD 50, CATEGORIA GOLD 60, CATEGORIA GOLD 70 e CATEGORIA GOLD 80)

Provas de velocidade

- 1 - 500m baterias.
- 2 - 1000m em linha.

Provas de distância (fundo)

- 1 - 3000m em linha.
- 2 - 5000m em linha.

Prova de revezamento

1800m (atletas CATEGORIA GOLD 50, CATEGORIA GOLD 60, CATEGORIA GOLD 70 e CATEGORIA GOLD 80)

II. Campeonato Brasileiro de Clubes de Patinação de Velocidade etapa Pista

CATEGORIA MINI MIRIM:

- Prova de Habilidade I: Círculo.
- Prova de Habilidade II: Zig zag 2 pés
- 50m em linha.
- 400m em linha.
- Prova de revezamento 1200m (atletas CATEGORIA MINI MIRIM, CATEGORIA PRÉ MIRIM e CATEGORIA MIRIM)

CATEGORIA PRÉ MIRIM:

- Prova de Habilidade I: Círculo.
- 100m contra relógio.
- 1600m pontos.
- 2400m eliminação
- Prova de revezamento 1200m (atletas CATEGORIA MINI MIRIM, CATEGORIA PRÉ MIRIM e CATEGORIA MIRIM)

CATEGORIA MIRIM:

- 200m Contra Relógio Individual. Prova individual contra relógio.
- 800m baterias. Segue formato de composição de baterias das provas principais, sistema de eliminação e avanço em chaves até composição de bateria final.
- 3000m pontos.
- 5000m eliminação
- Prova de revezamento 1200m (atletas CATEGORIA MINI MIRIM, CATEGORIA PRÉ MIRIM e CATEGORIA MIRIM)

CATEGORIA PRÉ JUNIOR/ JUNIOR/ ADULTO:

Provas de velocidade

- 1 - Contra relógio individual - 300m



Confederação Brasileira de Hóquei e Patinação

Vinculado ao Comitê Olímpico Brasileiro

2- 1000m

Provas de distância (fundo)

1 - 10000m pontos/ eliminação

2 - 15000m eliminação

Prova de revezamento

3000m (atletas CATEGORIA PRÉ JUNIOR, CATEGORIA JUNIOR e CATEGORIA ADULTO)

CATEGORIAS MASTER (CATEGORIA MASTER 30 e CATEGORIA MASTER 40)

Provas de velocidade

1 - 500m baterias.

2 - 1000m em linha.

Provas de distância (fundo)

1 - 5000m em linha.

2 - 10000m eliminação.

Prova de revezamento

1800m (atletas CATEGORIA MASTER 30, CATEGORIA MASTER 40, CATEGORIA GOLD 50)

CATEGORIAS GOLD (CATEGORIA GOLD 50, CATEGORIA GOLD 60, CATEGORIA GOLD 70 e CATEGORIA GOLD 80)

Provas de velocidade

1 - 500m baterias.

2 - 1000m em linha.

Provas de distância (fundo)

1 - 3000m em linha.

2 - 5000m em linha.

Prova de revezamento

1200m (atletas CATEGORIA GOLD 50, CATEGORIA GOLD 60, CATEGORIA GOLD 70 e CATEGORIA GOLD 80)

III. Campeonato Brasileiro de Clubes de Maratona sobre Patins

CATEGORIA MINI MIRIM:

- Distancia 3000m

CATEGORIA PRÉ MIRIM:

- Distancia 6000m

CATEGORIA MIRIM:

- Distancia 12000m

CATEGORIA PRÉ JUNIOR/ JUNIOR/ ADULTO:

- Distancia 42000m

CATEGORIAS MASTER (CATEGORIA MASTER 30 e CATEGORIA MASTER 40)

- Distancia 42000m

CATEGORIAS GOLD (CATEGORIA GOLD 50, CATEGORIA GOLD 60, CATEGORIA GOLD 70 e CATEGORIA GOLD 80)

- Distancia 21000m



4o. INSCRIÇÃO

4.1 – Todos os clubes e atletas deverão estar filiados no ano vigente e inscritos na competição para participar do campeonato.

4.2 - A inscrição para os Campeonatos Brasileiros de Clubes de Patinação de Velocidade deverá ser realizada por meio eletrônico e em antecedência a data da competição. Esta data é informada de maneira prévia pela Diretoria Técnica via informativos.

4.3 - O endereço eletrônico para encaminhamento das fichas de INSCRIÇÃO dos clubes e dos atletas é arbitragem@cbhpvelocidade.com.br. A ficha de inscrição deverá estar devidamente preenchida.

4.4 - A validação das INSCRIÇÕES será no CONGRESSO TÉCNICO junto ao pagamento das taxas de INSCRIÇÃO.

4.5 – Clubes e atletas desprovidos de Federação poderão se inscrever. Este clube deve entrar em contato com a CBHP por meio eletrônico em até 21 dias antes da competição manifestando sua intenção para receber o parecer da CBHP.

4.6 – Atleta de estado desprovido de Federação filiada a CBHP, tem a opção de competir como convidado. Este atleta deve entrar em contato por meio eletrônico em até 21 dias antes da competição manifestando sua intenção.

4.7 - A CBHP pode optar por convidar um clube, atleta nacional ou estrangeiro não filiados. Este convite poderá ser a pedido dos próprios atletas, de um clube, uma federações ou uma confederações de outro país.

4.8 - Atletas estrangeiros residentes há mais de 3 anos no país terão o mesmo tratamento de atletas brasileiros para inscrição.

4.9 - Cada clube tem direito a inscrever um (1) atleta estrangeiro convidado (atletas com permanência no país menor que 3 anos) em cada CATEGORIA. Deve-se respeitar a separação entre masculino e feminino e os clubes e atletas deverão manifestar sua intenção em até 21 dias antes do campeonato. A inscrição deverá ser confirmada por meio eletrônico em até 15 dias antes da competição e sua aprovação estará a cargo da Diretoria Técnica da CBHP.

4.10 - Os atletas estrangeiros não relacionados a clubes poderão ser convidados pela CBHP. Os clubes e atletas deverão manifestar sua intenção em até 21 dias antes do campeonato. A inscrição deverá ser confirmada por meio eletrônico em até 15 dias antes da competição.

4.11 – Os clubes inscritos na prova de revezamento deverão indicar seus atletas participantes na véspera da sua realização. Esta indicação deverá ser feita junto a mesa de arbitragem.

5o. CUSTOS DE INSCRIÇÃO

5.1 – Os clubes participantes deverão estar filiados e pagarão o valor de inscrição do clube de R\$250,00 por clube.

5.2 – Os atletas participantes deverão estar filiados e pagar o valor de inscrição por atleta de R\$30,00.

5.3 – Os clubes pagarão a inscrição de todos seus atletas inscritos, estejam eles presentes ou não na competição.



Confederação Brasileira de Hóquei e Patinação

Vinculado ao Comitê Olímpico Brasileiro

5.4 – Atleta de estado desprovido de Federação filiada a CBHP tem a opção de ser convidado e competir. O custo do convidado é o valor da inscrição de clube em prova, totalizando R\$ 250,00.

5.5 – Atleta estrangeiro desvinculado a clube nacional afiliado a CBHP tem a opção de ser convidado e competir como convidado estrangeiro. O custo do convidado avulso é o valor da inscrição de clube em prova, totalizando R\$ 250,00.

5.6 – Atleta estrangeiro convidado pela CBHP e vinculado a clube afiliado tem como custo de inscrição a soma do valor da taxa de filiação de atleta e do valor da taxa de inscrição de atleta na competição. Custo total R\$ 130,00.

5.7 – As taxas de inscrição dos campeonatos deverão ser pagas pelos clubes direto a CBHP sob a forma de depósito antecipado após confirmação das inscrições ou no Congresso Técnico da competição.

6o. COMPETIÇÕES

6.1 – A organização dos campeonatos estará a cargo da CBHP (Confederação Brasileira de Hóquei e Patinação), por intermédio de sua Vice Presidência e Diretoria Técnica de Patinação de Velocidade em conjunto a Federação local da competição.

6.2 – A realização do campeonato ficará a cargo da CBHP.

6.3 – As competições terão início, impreterivelmente, nas datas e horas pré-estabelecidas na programação, devidamente aprovadas no CONGRESSO TÉCNICO, não sendo tolerados atrasos dos participantes.

6.4 - As provas do Campeonato Brasileiro de Patinação de Velocidade são disputadas por CATEGORIA de idade e sexo de maneira separada. Existe a possibilidade de união de CATEGORIAS em disputa de acordo com os interesses da Diretoria Técnica e esta definição é dada dentro do CONGRESSO TÉCNICO do campeonato.

6.5 - CATEGORIAS com até 2 atletas em disputa estarão a critério das necessidades da Comissão Técnica para sua aprovação. A Comissão Técnica pode optar por unir com a próxima categoria em disputa independente de haver disparidade entre as provas das diferentes categorias.

6.6 – O GRUPO MAIORES possui CATEGORIAS denominadas CATEGORIAS MASTER (até 49 anos de idade) e CATEGORIAS GOLD (acima de 50 anos de idade). As CATEGORIAS MASTER são divididas em duas (2) CATEGORIAS etárias internas (CATEGORIA MASTER 30 e CATEGORIA MASTER 40). As CATEGORIAS GOLD também são divididas, sendo esta em quatro (4) CATEGORIAS etárias internas (CATEGORIA GOLD 50, CATEGORIA GOLD 60, CATEGORIA GOLD 70 e CATEGORIA GOLD 80). Mesmo havendo divisões etárias dentro da CATEGORIA MASTER e da CATEGORIA GOLD, as provas são disputadas em conjunto dentro de cada uma destas CATEGORIAS. Sendo assim todos atletas CATEGORIA MASTER competem juntos e todos atletas CATEGORIA GOLD competem juntos.

6.7 – As provas de revezamento ocorrerão em caso de inscrição de três (3) ou mais clubes em cada uma das CATEGORIAS definidas.

7o. CONGRESSO TÉCNICO

7.1 – É realizado antes do início do campeonato.

7.2 – Participam do CONGRESSO TÉCNICO os representantes da CBHP presentes, o responsável legal de cada clube e um (1) treinador por clube, de acordo com o regulamento FIRS CIC.



Confederação Brasileira de Hóquei e Patinação

Vinculado ao Comitê Olímpico Brasileiro

7.3 – O representante legal do clube terá o direito de voto. A participação do representante é mediante apresentação de carta do clube indicando seu representante.

7.4 – O representante legal das federações terá direito de participação e não terá direito a voto. A participação do representante é mediante apresentação de carta da federação indicando seu representante.

7.5 – Definições do Congresso:

- a) Organização da Mesa Diretora.
- b) Apresentação de credenciais.
- c) Conhecimento das regras vigentes para o Campeonato.
- d) Formação da Comissão Disciplinar do Campeonato - CDC (1a. Instância)
- e) Confirmação das inscrições.
- f) Entrega dos números de inscrição, sorteio de saída para as provas contra relógio e sorteio das cordas para as provas de pelotão.

8o. ORIENTAÇÃO TÉCNICA

8.1 – O Campeonato Brasileiro de Clubes de Patinação de Velocidade é dirigido tecnicamente por um delegado da CBHP responsável pelo cumprimento do Regulamento do Campeonato, Estatuto da Entidade, CIC e FIRS, e este é designado durante o Congresso Técnico.

8.2 – O uso de capacete é obrigatório a todos os atletas durante competição e uso da pista.

8.3 – O uso de equipamento de proteção (joelheira, cotoveleira e munhequeira/ luva) é obrigatório para todos os atletas do GRUPO MENORES e Categoria GOLD.

8.4 – Nas provas de pelotão haverá Árbitros de Curva. Estes poderão aplicar advertências aos competidores faltosos, por intermédio do Árbitro Principal do evento.

8.5 – O Atleta DESQUALIFICADO poderá ser encaminhado para a Comissão Disciplinar do Campeonato de acordo com a gravidade de sua(s) falta(s), a critério do Arbitro do evento.

8.6 – O Atleta reincidente de DESQUALIFICAÇÃO será encaminhado para a Comissão Disciplinar do Campeonato que o julgará no mesmo dia podendo aplicar demais sanções.

8.7 – Serão aceitos os protestos com referência à ordem de chegada que forem apresentados por escrito, até 15 (quinze) minutos após a divulgação do resultado da prova, com recolhimento da taxa de R\$200,00 (duzentos reais), pelos representantes legais das equipes inscritas, na mesa de competição, os quais serão encaminhados para o Árbitro Principal do evento, que terá 15 (quinze) minutos após este recebimento para definição final do resultado. Caso seja acatado o protesto, a Taxa será devolvida à equipe que o fez. Caso não sejam acatados, a taxa recolhida será atribuída à receita do Campeonato. Caso sejam de ordem disciplinar, estes protestos deverão ser encaminhados diretamente para a CDC;

8.8 – Para o Campeonato Brasileiro de Clubes de Patinação de Velocidade será utilizada as regras vigentes do Comitê Internacional de Course (CIC) órgão regulador da Federação Internacional de Roller Sports (FIRS), inclusive as distâncias estabelecidas para o Campeonato Mundial do ano anterior.

9o. PONTUAÇÃO DOS ATLETAS

9.1 – A pontuação dos atletas é aplicada em todos os GRUPOS e CATEGORIAS.



Confederação Brasileira de Hóquei e Patinação

Vinculado ao Comitê Olímpico Brasileiro

9.2 – A prova de revezamento não gera pontos aos atletas.

9.3 – A pontuação só tem validade para efeito de definição da classificação geral dos atletas no campeonato.

9.4 - O atleta vencedor da prova final realizada, fará tantos pontos quantos forem o número de inscritos na categoria da prova. O segundo colocado fará tantos pontos quantos forem o número de inscritos na categoria da prova menos um ponto, e assim, sucessivamente, se classificarão todos os atletas.

9.5 – O último colocado marcará um ponto.

9.6 – Os atletas eliminados (desclassificados) receberão apenas um ponto.

9.7 – Os atletas DESQUALIFICADOS, não marcarão ponto.

9.8 – Os atletas que desistirem da competição abandonando-a ou não comparecendo na largada serão considerados DESQUALIFICADOS.

9.9 – A equipe ou atleta que se retirar antes do término das competições perderá sua classificação e os pontos conquistados.

NOTA: O atleta que, propositalmente, causar uma DESQUALIFICAÇÃO, com a finalidade de beneficiar outro atleta de sua equipe em uma determinada prova, acarretará na DESQUALIFICAÇÃO de toda a sua equipe nesta prova e seu ato acarretará em penalidades a serem impostas pela CDC sendo também encaminhado para o STJD da CBHP para apreciação de seus atos.

9.10 - Os pontos obtidos por atletas convidados não serão transferidos a nenhum atleta filiado que tenha participado da mesma prova. O convidado ocupa a colocação de sua classificação obtida. *Exemplo: caso haja um atleta convidado em quarto lugar e um atleta filiado na quinta colocação; o filiado pontua como quinto colocado, mesmo sendo o quarto melhor filiado da prova.*

9.11 – A pontuação é base para formação do ranking nacional dos atletas.

9.12 – A pontuação no GRUPO PRINCIPAL trata a CATEGORIA JUNIOR e a CATEGORIA ADULTO de maneira independente mesmo que estas duas CATEGORIAS compitam juntas na pista.

10o. PONTUAÇÃO DOS CLUBES

10.1 – A pontuação das equipes só terá validade para efeito de definição da classificação por grupo de categoria e sexo, e para a classificação geral da equipe.

10.2 – Todos os clubes pontuam a soma de pontos de seus atletas até o limite da soma de 3 atletas por CATEGORIA por prova.

10.3 – A prova de revezamento não gera pontos aos clubes para a soma geral do campeonato.

11o. PREMIAÇÃO DOS ATLETAS

11.1 – Na premiação realizada por prova, será entregue aos três primeiros colocados da classificação acima determinada, uma medalha que obedeça a classificação final de cada CATEGORIA.

11.2 – Ao final do campeonato será dado diploma de melhor atleta e de atleta revelação aos melhores e aos destaques em cada CATEGORIA. Para a escolha do melhor atleta o critério é a



Confederação Brasileira de Hóquei e Patinação

Vinculado ao Comitê Olímpico Brasileiro

comparação do número de melhadas de ouro, prata e bronze respectivamente. Para a escolha do atleta revelação o critério é técnico baseado na evolução do atleta. Em sendo este um critério técnico, e a escolha é feita pela Comissão Técnica da CBHP durante o campeonato podendo haver ou não atletas revelados em cada CATEGORIA.

11.3 – O GRUPO PRINCIPAL, da CATEGORIA JUNIOR e CATEGORIA ADULTO tem ao final da competição a premiação de melhor atleta e ela é separada por modalidade de prova. São eles: MELHOR ATLETA DE PROVAS DE VELOCIDADE e MELHOR ATLETA DE PROVAS DE FUNDO. A premiação é de acordo com o quadro de medalhas de todas provas disputadas no campeonato para as CATEGORIAS em questão.

11.4 – A premiação no GRUPO PRINCIPAL trata a CATEGORIA JUNIOR e a CATEGORIA ADULTO de maneira independente mesmo que estas duas CATEGORIAS compitam juntas na pista.

11.5 – Para a validação das medalhas recebidas e determinação do melhor atleta deve considerar: em provas com 4 atletas em diante, se validam as 3 medalhas para a contagem de melhor atleta. Quando a situação for com 3 atletas todos serão premiados porém apenas os 2 melhores poderão levar sua premiação ao quadro de medalhas e pontuação de clubes; e quando houver 2 atletas, apenas o campeão terá sua pontuação e medalha validadas.

11.6 - Em caso de empate de pontos para a determinação do melhor atleta, será considerado o melhor atleta aquele que obteve o maior número de medalhas douradas, de prata ou bronze respectivamente. Em caso de um novo empate; o critério de desempate para os patinadores das provas de velocidade é a performance na prova contra relógio; e o critério de desempate para os patinadores das provas de fundo, é a melhor performance na prova mais longa disputada no campeonato.

12o. PREMIAÇÃO DOS CLUBES

12.1 – O clube que somar a maior quantidade de pontos recebidos por seus atletas é considerado campeão. Serão premiados com troféu os campeões dos três (3) GRUPOS: MENORES/ PRINCIPAL/ MAIORES no masculino e no feminino.

12.2 – Será dado o troféu de Clube Campeão Geral ao Clube que somar maior quantidade de pontos dentre todas CATEGORIAS unindo o masculino e feminino.

13o. RESPONSABILIDADES DO REALIZADOR

13.1 – Ambulância e/ou pronto atendimento de primeiro socorros no local da competição.

13.2 – Segurança para os participantes do evento, assim como para o público presente.

13.3 – Local adequado para as competições

13.4 - Som no local, para divulgação das provas e resultados

13.5 – Água para os participantes do evento

13.6 – Limpeza do local de competição

13.7 – Pessoal de apoio necessário



Confederação Brasileira de Hóquei e Patinação

Vinculado ao Comitê Olímpico Brasileiro

13.8 – Fornecer aos participantes 3 (três) opções de hotéis e/ou pacotes promocionais para livre escolha dos interessados, assim como de restaurantes.

14o. DISPOSIÇÕES GERAIS

14.1 – Os casos omissos neste regulamento serão resolvidos de comum acordo no Congresso Técnico prevalecendo sempre os regulamentos Internacionais da FIRS e CIC

14.2 – Os Clubes/Equipes poderão portar suas bandeiras no desfile de abertura do Campeonato.

14.3 – Nas cerimônias de premiação os atletas deverão estar com uniforme do Clube/Equipe.

14.4 – Não será permitido o ingresso na pista de atletas sem Capacete, Patins e devidamente trajado com seu uniforme de competição, não sendo permitido, mesmo que em aquecimento, a falta dos equipamentos acima descritos. Para os atletas do grupo MENORES é necessário também o uso de equipamentos de proteção. A infração é punida com advertência equivalente a de competição.

14.5 – Não é permitido o ingresso na pista ou area de juizes dos representantes dos clubes, treinadores ou atletas sem autorização. A infração é punida com advertência equivalente a de competição.

15o. DAS FALTAS E PENALIDADES

15.1 - Estão sujeitos a faltas e penalidades todos os ATLETAS, TÉCNICOS, ÁRBITROS, PÚBLICO e REPRESENTANTES DA CBHP.

15.2 Todas as pessoas envolvidas no campeonatos estão sujeitas ao julgamento do CDC e é ele quem aplicara as faltas e penalidades por intermédio da Diretoria Técnica da Patinação de Velocidade da CBHP.

São Paulo, 1 de janeiro de 2013

Rafael Vitor Romano
Vice Presidente CBHP
PATINAÇÃO DE VELOCIDADE